NOTA INICIAL

Esta série de 40 estudos bíblicos, composta de forma artesanal, não apresenta fins lucrativos e não se destina à comercialização, sendo esta terminantemente proibida.

Nosso objetivo precípuo ao compor a presente série de estudos bíblicos foi a preparação de pessoas para o Reino de Deus, por meio:

- a. do conhecimento bíblico "sola Scriptura" (ou seja, apenas baseado na Bíblia Sagrada); e
- b. da correlação entre as festas judaicas e os eventos escatológicos profetizados nas Santas Escrituras.

Acreditamos que esse conhecimento é capaz, por si só, de dar ao estudioso da Palavra Sagrada um panorama geral de nosso momento atual na história humana e dos eventos que, mui rapidamente, estão se desenrolando diante de nós rumo ao que a Bíblia chama de "fim dos tempos".

A despeito de ser uma exposição "sola Scriptura", nem por isso deixamos de recorrer a textos históricos, informações complementares e textos inspirados de outros autores a título de ilustração ou complementação de nossa apresentação. Porém, nada que contrarie os Escritos Sagrados, nenhuma tradição humana e nenhuma exegese contrárias à Bíblia são elementos aqui aceitos. Que cada lição passe pelo escrutínio do leitor e que se confira passagem a passagem, argumento por argumento, em busca da pura verdade bíblica.

Finalmente, informamos que as referências simplificadas das fontes pesquisadas são dadas ao final de cada citação e os livros utilizados podem, em sua maioria, ser encontrados no site da

Casa Publicadora Brasileira (www.cpb.com.br) ou em versões digitais de distribuição gratuita, muitas vezes utilizadas nessas citações (o que pode causar diferença de paginação, em relação ao número informado em uma citação, para outra edição do mesmo livro consultado). De toda forma, procuramos ser o mais fieis possível no que tange a indicar as fontes de leitura.

Desejamos a todos os sinceros estudiosos da Bíblia que o presente material seja uma rica contribuição a seus conhecimentos escriturísticos e, muito mais do que isso, que se constitua como um poderoso estímulo para uma vida de piedade e amor cristãos na esperança da iminente volta do Senhor Jesus.

Alfenas, janeiro de 2022.

Obreiro Bíblico

Olinto L. Santos

ESTUDO Nº 01

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS FESTAS JUDAICAS

Isaías 29:1 - ...deixai que as festas completem o seu ciclo.



Nota: As festas judaicas têm muito a nos ensinar espiritualmente e sobre o passado e o futuro da humanidade. É preciso compreendê-las melhor para se ter uma visão mais ampla e precisa de nossa situação pessoal no final dos tempos.

Deus - O Revelador

Leia Deuteronômio 29:29

Comentário: Obviamente, nem tudo está revelado nas Escrituras; teremos muito o que conhecer na eternidade; mas, quanto às coisas já reveladas, Deus não nos deixa às cegas: Ele as desvenda através de seus profetas, como podemos ver lendo os textos a seguir:

Leia Amós 3:7 e João 15:14-15

Comentário: Deus não deixa seus profetas sem luz sobre determinados assuntos.

Festas proféticas

Leia Colossenses 2:16-17

Comentário: Para que conhecêssemos a respeito da ocasião em que ocorreria o "juízo pré-advento", ou seja, quando Deus começaria a julgar (avaliar) o caráter das pessoas que se candidatam ao Reino do Céu (isso, antes que Ele retorne a este mundo) e para sabermos sobre os últimos acontecimentos referentes a sua igreja ou aos seus servos fiéis na Terra, Deus deixou um calendário profético nas Escrituras. Esse calendário apresenta datas para

celebrações de festas comemoradas pelo povo judeu que apontavam para coisas futuras. A compreensão das profecias contidas nas celebrações das festas judaicas nos ajuda a entender, claramente, os acontecimentos atuais e descortina o futuro para nós.

<u>O Calendário profético é composto de</u> <u>sete festas judaicas</u>

Leia I Crônicas 23:31

Comentário: Deus, em princípio, ensinou ao Seu povo, que comemorasse sete <u>festas cerimoniais</u>, <u>que envolviam adoração e rituais de oferendas e holocaustos</u> (holocaustos são oferendas simbólicas de certos animais).

Leia Levítico 23:1-2

Comentário: Essas festas, embora tivessem datas fixas no calendário judaico para suas celebrações, inclusive, podendo cair em qualquer dia da semana eram feriados para aquele povo e, por isso, esses dias eram chamados de *shabbats*, ou seja, sábados.

Atenção: <u>Havia dois tipos de sábados entre os</u> <u>judeus</u>. Leia **Êxodo 31:13** e compare com Oséias **2:11**.

Comentário: Como você pode ver, havia Sábados (feriados, paradas, cessação dos trabalhos) aos quais Deus chamava de "meus sábados": estes são o Sábado semanal do 4º mandamento divino, o "Sábado do Senhor". Mas, também havia outros sábados (feriados, paradas, cessação dos trabalhos) ligados às festividades do povo, aos quais Deus chamou de "seus sábados" (sábados de vocês, sábados do povo).

Festas com fundo profético

Leia Colossenses 2:16-17

Comentário: Sendo festividades religiosas, elas possuíam um fundo profético e apontavam para tempos futuros, como veremos nas lições a seguir.

Depois, duas outras festas foram acrescentadas ao longo da vida da nação judaica, totalizando nove festas de fundo profético.

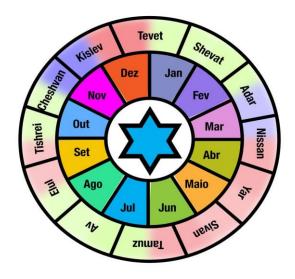
Nota: Vamos estudar, nesta apostila, de forma minuciosa, cada uma dessas festas.

Meses judaicos e sua correspondência no calendário Gregoriano

Nossos estudos se fundamentarão na compreensão das festas judaicas e, obviamente, na precisão de datas fixadas no calendário dos judeus.

Um paralelo entre calendários

Os meses do calendário judaico, em relação ao nosso calendário ocidental (Gregoriano), não se equiparam perfeitamente em suas datas. Mas, é possível compreender seus correspondentes na ilustração que segue:



Quatro Festas eram celebradas nos primeiros três meses do calendário judaico

O primeiro mês chama-se Nissan ou abib



Esse mês corresponde ao final de março e boa parte do mês de abril em paralelo ao nosso calendário. Da mesma forma, os demais meses judaicos não correspondem exatamente aos meses de nosso calendário. Isso se dá porque todos os meses judaicos tem 30 dias e seu ano tem 360 dias, diferentemente do que ocorre no nosso calendário,

em que temos meses de 28, 29, 30 e 31 dias, e um ano de 365 ou 366 dias.

As Festas ordenadas por Deus e celebradas pelo povo judaico:

1ª) - Páscoa - (Pessach em hebraico)



A Páscoa era celebrada no dia 14 de Abib ou Nisan. A Páscoa apontava para a data da morte de Cristo.

Nota: Percebe-se que havia uma data fixa para a celebração da Páscoa. Era o dia 14 de Abib, não importando o dia da semana em que caísse o dia 14. A Páscoa poderia ser celebrada em qualquer dia da semana, desde que fosse o dia 14 de Nisan. Não é como nos dias de hoje, em que a Páscoa só é celebrada aos domingos.

2ª) Pães Ázimos (Hag haMatzot)

A festa dos pães ázimos era celebrada dia 15 de Nisan. Essa festa **simbolizava "consagração".** A veremos, a seguir, em detalhes.

<u>3º) Primícias (Hag Habikkurim).</u>

A celebração da Festa das Primícias se dava sempre no primeiro dia da semana subsequente após a Páscoa.

Suponhamos que a Páscoa (dia 14), caísse em uma terça-feira. Então, as primícias se comemoravam domingo seguinte (1º dia da semana). Se a Páscoa caísse em uma quinta-feira, a Festa das Primícias também deveria ser celebrada no domingo subsequente, por ser o primeiro dia da semana, conforme a orientação bíblica.

No ano da morte de Cristo, por exemplo, essa festa, o domingo da Festa das Primícias, caiu no dia 16 de Nisan. A festa das Primícias apontava para a **ressurreição de Cristo** e para primeira ressurreição em grande grupo já ocorrida. Como se comemorava a festa das Primícias? Calma: também estudaremos sobre isso.

4ª) - Festa de Pentecostes (Shavuot)



A festa de Pentecostes era celebrada em 6 de Sivan, no 3º mês do calendário judaico. Era conhecida como "festa das semanas". Essa festa apontava para o estabelecimento da Igreja cristã. Isso poderá ser conferido, através do estudo atencioso sobre essa festa, que será tratado nessa apostila.

5º) Trombetas - (Yom Teruah)

Logo no primeiro dia do sétimo mês, já se comemorava uma festa. Trombetas era a quinta festa profética. Embora os judeus a comemorassem como o início de um ano novo espiritual, o Rosh HaShannah, Ano Novo.



Profeticamente essa festa apontava para o anúncio do dia do juízo.

<u>6ª) - Expiação - (Yom Kippur)</u>

A Expiação era a sexta festa que era comemorada em 10 de Tishrei, nove dias depois da Festa das Trombetas.



Essa festa apontava para o dia 22/10/1844, em que, segundo a profecia de Daniel 8:14, Cristo iniciaria, no Santuário do Céu, o juízo da raça humana com base em registros (livros) lá existentes.

Esse juízo começou pelos casos dos que já morreram tendo obtido o conhecimento da verdade. Compreenderemos muito mais sobre isso nesta apostila, inclusive o detalhamento dessas datas e da profecia de Daniel.

7º) Tabernáculos (Sukkot)

Conhecida, também, como festa das Cabanas.



Celebrada a partir de 15 de tishrei. Aponta para o momento de crise que a igreja de Deus nos últimos dias deverá enfrentar por causa do evangelho.

Festas acrescentadas após o exílio Babilônico



8º) Hanukkah - (Dedicação)

Celebrada em 25 de Kislêv. Mês nono, que corresponde ao fim de novembro e boa parte de dezembro em nosso calendário. Essa festa aponta para o surgimento de um movimento restaurador.



9ª) Purim - (Sortes) Festa do duodécimo mês do calendário judaico

Celebrada em 14 e 15 de **Adar**, duodécimo mês, que corresponde ao final do mês de fevereiro e boa parte do mês de março em nosso calendário.

Tempo de livramento

Leia Ester 9:23-28

Comentário: Essa festa aponta para o tempo de livramento na crise final.

Nota: Vamos estudar sobre essas festas, uma a uma a seguir. Faça sua oração para que Deus possa iluminar sua mente na compreensão desses assuntos de suma importância para sua vida espiritual e para sua igreja.

Próximo Estudo:

Compreendendo as festas judaicas e seus significados